

## AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NA CANTINA ESCOLAR E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES

Érika Tanaka Suzuki<sup>1</sup>  
Sintia Zabandjala Jose Barbosa<sup>2</sup>  
Christiane Opuzska Machado<sup>3</sup>  
Doroteia Aparecida Hofelmann<sup>4</sup>

### RESUMO

No ambiente escolar, o acesso aos alimentos pelos adolescentes pode ocorrer de diversas maneiras, incluindo alimentação escolar gratuita, cantinas comerciais ou estabelecimentos no entorno da escola. O objetivo do estudo foi verificar associação da frequência de aquisição de alimentos na cantina comercial com práticas alimentares e características sociodemográficas de adolescentes de escolas estaduais de Curitiba, Paraná. Estudo transversal, aprovado em comitê de ética, com amostra representativa de adolescentes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio dos turnos diurnos do município. Utilizou-se um questionário para coleta de dados que englobou aspectos relativos às características dos alunos e às práticas alimentares. O teste de qui-quadrado de Pearson foi empregado para investigar associação entre variáveis de exposição e frequência regular de aquisição de produtos na cantina (3 ou mais vezes na semana). Participaram da pesquisa 1.232 alunos com idades entre 10 e 19 anos, sendo 51,2% do sexo masculino; 29% dos adolescentes referiram consumir regularmente alimentos na cantina comercial. Observou-se redução do consumo regular com o aumento da idade: 33,1% 10 - 13 anos, 25,7% 14 - 16 anos e 21,2% 17 anos ou mais ( $p=0,046$ ); maior consumo no turno intermediário/integral (41,7%), vespertino (34,2%) do que matutino (24,0%) ( $p=0,029$ ). Observou-se também associação entre a frequência regular na cantina e o consumo de alimentos como macarrão instantâneo, tubérculos fritos, lanches prontos, refrigerante, salgadinhos fritos, guloseimas, embutidos, biscoito doce, salgadinho ou batata chips de pacote. A frequência de aquisição de alimentos na cantina escolar esteve associada às características sociodemográficas e práticas alimentares inadequadas, o que destaca esta prática como um indicador de consumo alimentar não saudável, o que pode estar relacionado às características dos adolescentes, bem como ao tipo de alimentos disponíveis nestes espaços.

**Palavras-chave:** Adolescente, Alimentação escolar, Hábitos alimentares, Estudos transversais.

---

Pesquisa desenvolvida como parte do projeto “Excesso de Peso e Características do Ambiente Escolar em Estudantes de Curitiba, Paraná”.

Financiado através de bolsas de pesquisa pela CNPq, CAPES, Fundação Araucária e Tesouro Nacional.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná - UFPR, [erika.suzuki@ufpr.br](mailto:erika.suzuki@ufpr.br);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná – UFPR;

<sup>3</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná – UFPR, [christianeopuzska@gmail.com](mailto:christianeopuzska@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina e Docente na Universidade Federal do Paraná - UFPR, [doroaph@yahoo.com.br](mailto:doroaph@yahoo.com.br).